

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Notícias Populares

Class.: APCR0070

Data: 19 de Dezembro de 1982

Pg.: _____

NO BATENTE

190 MAURICIO TRAGTENBERG

Ferrovias Carajás vai atingir 4.360 índios

A FUNAI subestima os danos que o Projeto Carajás trará aos índios. Cortando, numa extensão de 900 quilômetros o território de nove grupos indígenas que vivem entre os Estados de Pará, Maranhão, a ferrovia do Projeto Carajás provocará um "impacto" nos 4.360 índios atingidos, como o reconhece a própria FUNAI, no seu documento sobre o apoio às comunidades indígenas. Concebido para ser executado entre 1982 e 1986 o Projeto de Ferro Carajás afetará diretamente os grupos indígenas Urubucaapor, Guajá, Guajará, Xicrin, Paracatege (Gavião), Paracanã, Apinagé, Surui e Cricati. Embora reconhecendo que a vida dessas comunidades indígenas sofrerá um impacto com a construção e posterior operação da ferrovia, o estudo elaborado pela FUNAI não menciona sequer uma vez quais os prejuízos que os índios terão. O Documento que, segundo o presidente da FUNAI "foi elaborado em bases absolutamente científicas" se limita a uma abordagem histórica sobre os índios que vivem na área, o censo das comunidades e, finalmente, o detalhamento dos gastos com a implantação de projetos e infra-estrutura básica nas aldeias. No início do documento da FUNAI há uma informação dizendo que os índios atingidos pelo Projeto Carajás "tiveram participação efetiva nos estudos preliminares, expressando seus anseios". Porém, para os Guajás, por exemplo, tal participação é impossível. Contatados entre 1974/75, quando sofreram um massacre no qual morreram 9 índios, nada conhecem da língua portuguesa, além de contar com 3 grupos arredios ao contato com o branco. Equívocos desse tipo, ocorrem com outros grupos atingidos.

Fonte: CEDI.